

077

TRANSPORTE DE COLINA NAS BRÂNQUIAS E HEPATOPÂNCREAS DO CARANGUEJO *CHASMAGNATHUS GRANULATA* SUBMETIDOS AO ESTRESSE OSMÓTICO. Gabriela M. Cavagni; Matheus P. Jahn.; Roselis S.M. da Silva Luiz C.R. Kucharski (Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS).

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do estresse hiposmótico e hiperosmótico sobre a captação de ^{14}C -colina no hepatopâncreas e nas brânquias anteriores (BA) e posteriores (BP) do caranguejo *Chasmagnathus granulata*. Os animais foram colocados por 72h em meio com água destilada (hiposmótico -HPO) ou meio com água do mar (hiperosmótico-HPR) os animais controle permaneceram na salinidade de 20‰. Após, os tecidos foram retirados e colocados para incubar: a) curva de tempo foi realizada com o grupo controle com incubação no intervalo de 30 a 150 minutos; b) na curva de competição as brânquias foram incubadas com concentrações crescentes de colina não marcada e c) os tecidos dos grupos HPO e HPR foram incubados durante 120 minutos. As incubações, foram feitas nas respectivas soluções fisiológicas acrescidas de $0,2\mu\text{Ci}$ de [metil- ^{14}C]cloreto de colina. Após a incubação, os tecidos foram lavados e colocados em tubos de ensaio com água destilada, sofrendo congelamentos e fervuras alternados. Após a incubação das brânquias anteriores e posteriores com a ^{14}C -colina mais concentrações de 1 mM, 5 mM e 10 mM de colina não radioativa foi observada uma diminuição da captação ($p < 0,05$). Houve uma diminuição da captação de colina nas brânquias anteriores e posteriores dos animais submetidos aos estresses HPO e HPR em relação ao grupo controle ($p < 0,05$). O hepatopâncreas incubado com ^{14}C -Colina do grupo HPR apresentou valores de captação de colina aproximadamente 3 vezes maiores dos que os animais do grupo HPO ($p < 0,05$) e 1,7 vezes maiores que o grupo controle. A partir dos resultados podemos concluir que as brânquias e o hepatopâncreas tem capacidade de captação de ^{14}C -colina e que somente o hepatopâncreas apresenta modificação da captação durante o estresse osmótico de 72 horas, entretanto nas brânquias este efeito poderá estar ocorrendo em um tempo menor. (CAPES, FINEP, Fapergs, CNPq).